

Atenda à paz com todos.
Quem cultiva aversões cria a infelicidade.

Trabalhe nas boas obras.
Ninguém segue o Evangelho sem transpirar.

Critique o que você fale ou escreva.
A propaganda indisciplinada costuma desacreditar o serviço que apregoa.

Não inculpe os outros por suas decepções.
Somos arquitetos de nossos destinos.

Sirva sem discutir.
O concurso sincero silencia a discórdia.

Aperfeiçoe as próprias preces.
A natureza da rogativa evolui com a elevação de nossa própria natureza.

Partilhe as tarefas do bem geral.
Com Jesus, o ideal de um coração é o ideal de todos.

4

E — Cap. XXV — Item 4
L — Questão 491

Temas estudados:

Espíritos protetores
Experiência individual
Concurso fraterno
Esforço próprio
Auto-defesa
Auto-vigilância

Benfeiteiros e bênçãos

Confiemos nos benfeiteiros e nas bênçãos que nos enriquecem os dias, sem, no entanto, esquecer as próprias obrigações, no aproveitamento do amparo que nos ofertam.

Pais abnegados da Terra, que nos propiciam o ensejo da reencarnação, por muito se façam servidores de nossa felicidade, não nos retiram da experiência de que somos carecedores.

Mestres que nos arrancam às sombras da ignorância, por muito carinho nos dediquem, não nos isentam do aprendizado.

Amigos que nos reconfortam na travessia dos momentos amargos, por mais nos estimem, não nos carregam a luta íntima.

Cientistas que nos refazem as forças, nos dias

de enfermidade, por mais nos amem, não usam por nós a medicação que as circunstâncias nos aconselham.

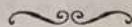
Instrutores da alma que nos orientam a viagem de elevação, por muito nos protejam, não nos suprimem o suor da subida moral.

Ninguém vive sem a cooperação dos outros.

Encontramo-nos, porém, à frente do amor de que todos somos necessitados, assim como o vegetal, diante do apoio da Natureza. A planta não se cria sem ar, não medra sem sol, não dispensa o auxílio da terra e não prospera sem água, mas deve produzir por si mesma.

Assim também, no reino do espírito.

Todos temos problemas, reclamando o concorso alheio, mas ninguém pode forjar a solução do esforço para o bem que depende exclusivamente de nós.



Resguarde-se

Resguarde-se

dos tentáculos do desânimo, com a prece sincera;

das arremetidas da sombra, com a vigilância efetiva;

dos ataques do medo, com a luz da meditação;

dos miasmas do tédio, com o serviço incessante;

das nuvens da ignorância, com a bênção do estudo;

das labaredas da revolta, com a fonte da confiança;

das armadilhas do fanatismo, com a fé raciocinada;

das águas mortas do estacionamento, com o trabalho constante e desinteressado no bem.

* * *

Cada espírito traz em si as forças ofensivas do mal e os recursos defensivos do bem, na marcha da evolução.

A vitória do bem, conquanto seja fatal, depende, pois, do livre arbítrio de cada um.

Assim sendo, para a sua felicidade, resguarde-se de toda contemporização com os enganos que nascem de você mesmo.